

# APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

## *QUE COMPETÊNCIAS PRIVILEGIAR?*

“A quem compete definir as competências-chave necessárias a todos para viver no século XXI? Um especialista não pode limitar-se a apresentar um quadro conceptual e metodológico. A questão é ética e política. Nenhuma lista de competências-chave surge espontaneamente da observação das práticas sociais e da evolução das sociedades. Qual a legitimidade, quais as premissas daqueles que vão construir essa lista? Poderão, saberão, quererão acautelarem-se contra a tentação de projectar no mundo os seus próprios valores? Bastará que sejam vários para serem representativos?”

*Perrenoud, P. (2003, p.72)*

# ERT : A CAMINHO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

*Hiato na educação*

*Desilusão dos estudantes e baixas expectativas de futuro profissional*

*Consequências ao nível da escolaridade e da formação inicial*

*Crescente preocupação económica e social*

*Desperdício do potencial humano*

## TRANSFORMAÇÕES DA SOCIEDADE

*Fim do conceito de emprego para toda a vida*

*Necessidade de aprendizagem e formação contínua*

*Maior abertura à mobilidade profissional e troca de emprego*

*Novos valores do mercado de trabalho*

*Mudanças ao nível do tecido societal*

*Fragmentação da família tradicional*

*flexibilidade*

*mobilidade*

*iniciativa*

*assumir responsabilidades*

*trabalho em equipa*

# ERT : A CAMINHO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

## ULTRAPASSANDO A CRISE

*“É essencial repensar e redefinir as prioridades da educação europeia – direccionando-a para as necessidades e desafios do futuro, e não para o legado do passado. A longo prazo, os únicos verdadeiros recursos da Europa serão os seus cidadãos. Estas pessoas necessitam de uma melhor educação e formação. Os professores e educadores são convocados a solicitar informação sobre quais são os objectivos da sociedade actual e sobre a forma de trabalhar para o seu encaço. Mas a sociedade, por seu turno, é convocada a solicitar aos professores e educadores uma maior consciência e abertura relativamente a um mundo em constante mudança” (ERT, 1993).*

# UE: PROGRAMA DE TRABALHO SOBRE COMPETÊNCIAS-CHAVE

## PERCURSO

*Margarede 2000, Conselho Europeu de Lisboa*

*Objectivo primordial: tornar-se na economia baseada no conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo até 2010*

*Este Programa sublinha a importância das áreas*

*Objectivos colaterais*

*Garantir o crescimento económico sustentável*

*Mais e melhores empregos*

*Maior coesão social*

*Cultura tecnológica*

*Línguas estrangeiras*

*Empreendedorismo*

*Competências sociais*

*Grupos de peritos para Programas de Trabalhos Especializados*

*Eixos fundamentais de actuação*

*Educação*

*Formação*

*Grupo de Trabalho sobre as competências-chave para aprendizagem ao longo da vida*

*Emprego qualificado*

*Acesso à educação e formação ao longo da vida*

*Objectivos*

*Investimento na formação*

Identificação e definição das novas competências e do modo como estas poderiam ser integradas nos currículos, podendo ser adquiridas ao longo da vida

# UE: PROGRAMA DE TRABALHO SOBRE COMPETÊNCIAS-CHAVE

## PERCURSO

~~Barcelona, 2002~~  
~~Estocolmo, 2001~~

~~Criação de Programa de Trabalho para implementação dos objectivos estratégicos.  
Relatório: "Objectivos concretos para o futuro dos sistemas de educação e formação"~~

~~Relatório Intermédio sobre o progresso do Programa "Educação e Formação 2010"~~

~~Objectivos estratégicos  
Programa abrange as competências  
Reiterada a necessidade do investimento na integração da dimensão Europeia~~

- ~~Literacia e numeracia (competências de base)~~
- ~~Competências de matemática, ciências e tecnologia~~
- ~~Qualidade~~
- ~~TIC e o uso de tecnologias~~
- ~~Acesso e abertura dos sistemas educativos~~
- ~~Aprender a aprender~~
- ~~Acesso e abertura dos sistemas de formação~~
- ~~Competências sociais~~

~~Empreendedorismo~~

~~Reforço desta dimensão ao nível do Grupo de Trabalho sobre competências-chave~~

~~Estratégias de inovação e melhoramento das competências básicas~~

~~Especial importância do enfoque do ensino para a aprendizagem e da necessidade da aquisição de competências mais globais para o sucesso das aprendizagens não apenas ao nível da escolaridade mas ao longo da vida~~

- ~~Literacia digital~~
- ~~Idiomas estrangeiros~~
- ~~Dimensão Europeia e sua integração nos currículos~~

Programa de trabalho sobre 8 competências-chave (conhecimentos, capacidades, atitudes)

# UE: PROGRAMA DE TRABALHO SOBRE COMPETÊNCIAS-CHAVE

## APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA: OITO COMPETÊNCIAS-CHAVE

1	COMUNICAR NA LÍNGUA MATERNA	Realização pessoal (capital cultural)
2	COMUNICAR EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	Relação social (capital social)
3	LITERACIA MATEMÁTICA E COMPETÊNCIAS BÁSICAS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Empregabilidade (capital humano)
4	COMPETÊNCIA DIGITAL	Transferência de conhecimentos
5	“Ferramenta de referência” de aprendizagem para todos os cidadãos para a criação de oportunidades de aprendizagem para todos os cidadãos	Mobilização de conhecimentos em contexto
6	COMPETÊNCIAS CÍVICAS E INTERPESSOAIS	Aprendizagens funcionais na vida, nos contextos educativos e de formação
7	EMPREENDEDORISMO	Inclusão, integração social e cidadania
8	EXPRESSION CULTURAL	Empreendedorismo

Conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes transferíveis e multifuncionais, incluindo também a motivação ou a disposição para aprender para além do saber-fazer

Estas competências deverão estar desenvolvidas no final da escolaridade obrigatória e sobreposição, interligação e interdependência destas competências actuar como uma fundação que permita a formação contínua como parte da aprendizagem ao longo da vida

Adaptáveis às especificidades culturais, linguísticas, sociais e contextuais

# UE: PROGRAMA DE TRABALHO SOBRE COMPETÊNCIAS-CHAVE

## COMUNICAR NA LÍNGUA MATERNA

Capacidade para expressar e interpretar pensamentos, sentimentos e factos tanto na forma oral como na escrita no conjunto dos contextos sociais e culturais.

## COMUNICAR NUMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Capacidade para compreender, expressar e interpretar pensamentos, sentimentos e factos tanto na forma oral como na escrita em contextos sociais e culturais noutras línguas para além da materna ou das línguas oficiais de instrução escolar, de acordo com desejos e necessidades pessoais.

## LITERACIA MATEMÁTICA

No seu nível mais básico, a literacia matemática compreende o uso das operações elementares, de percentagens e fracções no âmbito do cálculo, com a finalidade de resolução de problemas. Num nível mais complexo envolve a capacidade e motivação para usar modelos de pensamento matemático, e sua respectiva representação, com aplicação universal na explicação e descrição da realidade.

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Capacidade para mobilizar os conhecimentos e a metodologia utilizados no campo da ciência para explicar o mundo natural. A competência em tecnologia é considerada como a aplicação do conhecimento científico de forma a modificar o ambiente como resposta aos desejos e necessidades humanas.

# UE: PROGRAMA DE TRABALHO SOBRE COMPETÊNCIAS-CHAVE

## COMPETÊNCIA DIGITAL

Confiança e a utilização crítica da Sociedade da Tecnologia e Informação (STI). Esta competência está relacionada com o pensamento lógico e crítico, com a capacidade de manipular informação de elevada complexidade e com o desenvolvimento de competências comunicacionais apropriadas. No seu nível mais básico, as competências STI compreendem o uso de tecnologia multimédia para pesquisar, aceder, armazenar, produzir, apresentar e trocar informação e a capacidade para comunicar e participar em redes através da Internet.

## APRENDER A APRENDER

Aprender a aprender compreende a disposição e a capacidade para organizar e regular a própria aprendizagem, tanto individualmente como em grupo. Inclui a capacidade para controlar o tempo necessário para a resolução de problemas, e para adquirir, processar, avaliar e assimilar novos conhecimentos e sua aplicação. Em termos mais gerais, aprender a aprender contribui para a gestão vocacional e profissional de cada pessoa.

## INTERPESSOAIS, INTERCULTURAIS E SOCIAIS

As competências interpessoais englobam todas as formas de comportamento que uma pessoa deverá dominar de forma a participar eficientemente e a resolver conflitos na vida social, em interacção com outros, em contextos pessoais, familiares e públicos.



# UE: PROGRAMA DE TRABALHO SOBRE COMPETÊNCIAS-CHAVE

## CIVISMO

O âmbito das competências cívicas é mais alargado do que o das competências interpessoais em virtude da sua presença ao nível societal. O civismo pode ser entendido como um conjunto de competências que permitem que uma pessoa participe activamente na vida pública.

## EXPRESSÃO CULTURAL

Apreciação da importância da expressão criativa de ideias, experiências e emoções numa vasta amplitude de diferentes modalidades de expressão artística, incluindo a música, a expressão corporal, as artes plásticas e a literatura.

## EMPREENDEDORISMO

Empreender engloba uma componente activa e uma componente passiva, este conceito pode ser entendido como uma propensão para inovar mas também como a capacidade para acolher e desenvolver a inovação proveniente de factores externos. Inclui acolher a mudança, assumir responsabilidades pelas próprias acções, a formulação de objectivos e a tentativa do seu cumprimento e a vontade e motivação para o sucesso.

## CONHECIMENTOS

*Avaliação das oportunidades de forma a identificar aquelas que se enquadram nas actividades pessoais, profissionais ou de negócio que estão em desenvolvimento ou que se pretendem desenvolver*

# UE: PROGRAMA DE TRABALHO SOBRE COMPETÊNCIAS-CHAVE

## EMPREENDEDORISMO

### CAPACIDADES

*Planear, organizar, analisar, comunicar, implementar, redigir, avaliar e memorizar*

*Desenvolver projectos e respectiva implementação*

*Trabalhar cooperativamente, em equipa, e com flexibilidade*

*Identificar as áreas fortes e fracas em termos pessoais*

*Agir proactivamente e responder positivamente a mudanças*

*Assumir riscos*

### ATITUDES

*Mostrar iniciativa*

*Vontade de mudança e de inovação*

*Identificar áreas para demonstrar todo o potencial empreendedor*

# APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

## QUE COMPETÊNCIAS PRIVILEGIAR?

“Esforcemo-nos por não esquecer que definir competências de base para o século XXI, para uma Sociedade dita da Informação e do Conhecimento, é um privilégio de países fortemente escolarizados, suficientemente ricos para terem os meios de formular e pôr em marcha uma política de competências, aqueles para quem a simples sobrevivência não constitui um desafio essencial...” *Perrenoud, P. (2003, p.74)*